



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mails: prsc@dglnet.com.br

claudiodaprsc@gmail.com

FEVEREIRO DE 2016

NA CONTRAMÃO DA ECONOMIA, CONSÓRCIOS FECHAM 2015 EM ALTA DE 13,9%

Com crescimento de mais de 40%, imóveis lideraram as adesões aos consórcios, enquanto serviços, veículos leves e pesados superaram os 10% no ano passado
Pesquisa revela que 64,6% dos entrevistados, potenciais consorciados, que pretendem adquirir imóveis e 62,5% dos que planejam comprar automóveis poderão fazê-lo pelo consórcio

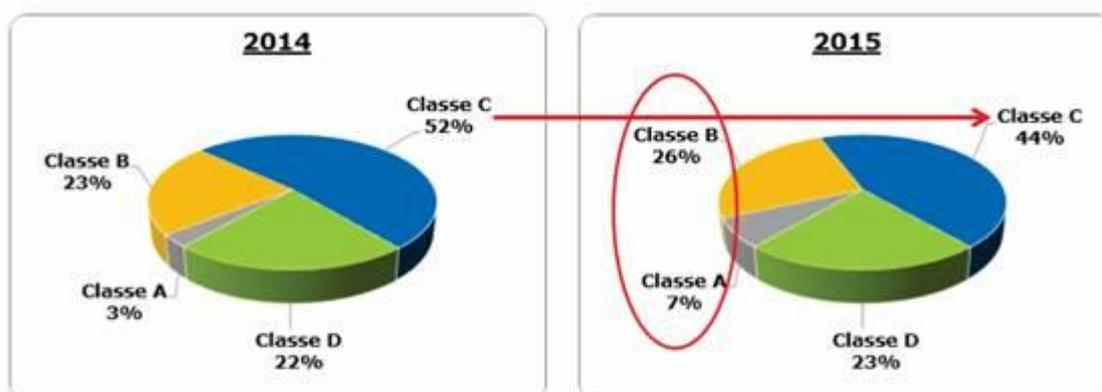
Ao fechar os dados relativos a 2015, o Sistema de Consórcios registrou crescimento de 13,9% em negócios realizados sobre 2014. Apesar das dificuldades econômicas, a modalidade genuinamente brasileira revelou-se importante para manutenção dos objetivos de consumidores, famílias e empresas.

Com R\$ 89,61 bilhões totalizados em dezembro último, acima dos R\$ 78,68 bilhões de um ano antes, os consórcios estiveram na contramão da economia durante os doze meses. “Ao demonstrar maturidade para enfrentar a crise motivada pela inflação crescente, alta taxa de juros, além da pouca confiança e aumento nos índices de desemprego”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, “parcela significativa dos consumidores, depois de rever e ajustar seus orçamentos mensais, continuou assumindo compromissos financeiros mais coerentes com o momento, sempre levando em conta disponibilidade e responsabilidade de consumo.”

De janeiro a dezembro do ano passado, o acumulado das novas adesões atingiu 2,40 milhões, 2,1% mais que 2,35 milhões do mesmo período de 2014. Pesquisa realizada no final do ano passado pela Quorum Brasil, por solicitação da ABAC, mostrou que, uma das principais características que viabilizaram entradas de novos consorciados no Sistema foi o planejamento. Entre os entrevistados, 69% dos pesquisados confirmaram ter decidido seu futuro programando a adesão, depois de analisar e comparar as oportunidades.

Com 7,17 milhões de consorciados ativos contabilizados no fechamento do balanço anual, 1,4% mais que os 7,07 milhões de dezembro de 2014, o Sistema de Consórcios confirmou poder ser boa opção para os que, cientes da essência da educação financeira, desejem manter seu nível de qualidade de vida, adquirindo bens ou contratando serviços, sem endividamentos em compromissos de longo prazo.

O perfil do participante do Sistema de Consórcios, de acordo com aquele levantamento feito pela Quorum Brasil, apontou, entre 1.100 entrevistas feitas com consorciados, predominância da classe C com 44%, seguida pelas B e D com 26% e 23%, respectivamente. A classe A somou 7%, dentro da definição do IBGE (*gráfico a seguir*).



Definição IBGE:

Classe A = acima de 20 SM

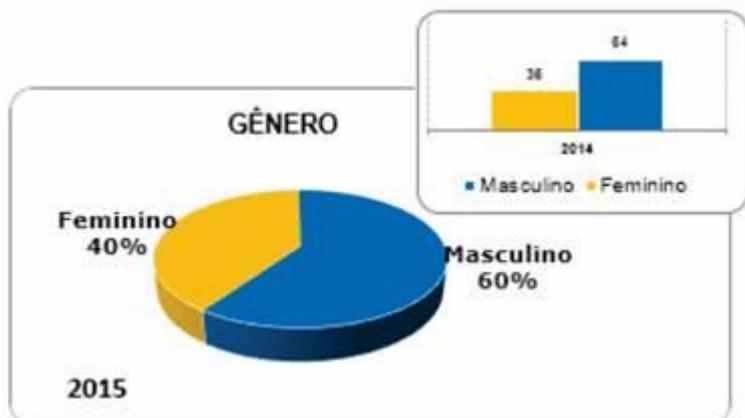
Classe B = entre 10 e 20 SM

Classe C = entre 4 e 10 SM

Classe D = entre 2 e 4 SM

Fonte: Quorum Brasil - ABAC

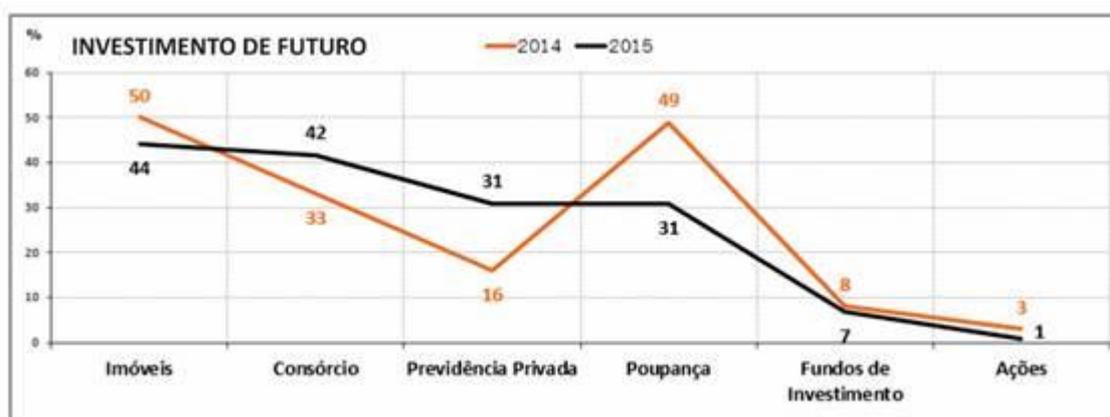
Na análise, ficou ainda evidenciada a maior presença masculina (60%). Contudo, as mulheres, que na pesquisa anterior em 2014, estavam com 36%, cresceram quatro pontos percentuais e chegaram aos 40% (veja gráfico abaixo). “Essa evolução feminina na modalidade pode ser explicada pelo aumento de seus rendimentos em 5,3%, segundo o IBGE”, diz Rossi, justificada ainda pelo grande número daquelas que montam seu próprio negócio, cinco vezes mais que os homens, e por sua volta aos estudos com foco no crescimento profissional. Assim, dos 70 mil retornos aos bancos escolares anotados, 61% foram do público feminino e 39% do masculino.



Fonte: Quorum Brasil - ABAC

No acumulado de contemplações, os consórcios anotaram alta de 3,7%, subindo de 1,36 milhão (jan-dez/2014) para 1,41 milhão (jan-dez/2015). Foram disponibilizados R\$ 40,94 bilhões (jan-dez/2015) ao mercado consumidor, 8,3% mais que os R\$ 37,79 bilhões (jan-dez/2014) anteriores, contribuindo com os diversos elos da cadeia produtiva.

Entre os vários aspectos importantes mencionados no estudo, as indicações de investimento disponíveis como 'bens de futuro' mostraram os consórcios como um dos principais objetivos. Os imóveis, que em 2014 tinham a maior preferência, 50% das intenções, recuaram para 44%, enquanto o consórcio, que apresentava 33%, subiu para 42%. A exemplo dos imóveis, também a poupança teve reduzido o interesse. Caiu de 49% para 31%, ficando no mesmo nível de desejo da previdência privada que estava em 16%. (gráfico abaixo)



Fonte: Quorum Brasil - ABAC

DESTAQUES DE 2015

No ano passado, os destaques do Sistema foram os consórcios de imóveis, veículos leves e pesados, bem como os de serviços, apesar de mais recentes.

Com crescimento de 41,7% na venda de novas cotas, o setor de imóveis chegou a 251,2 mil adesões (jan-dez/2015) versus 177,3 mil (jan-dez/2014).

Nos veículos leves, que inclui automóveis, utilitários e camionetas, houve alta de 11,1%. O total chegou 998,2 mil (jan-dez/2015) acima dos 898,5 mil (jan-dez/2014) anteriores.

Nos chamados veículos pesados (caminhões, tratores e implementos) o aumento foi de 11,2%, na diferença de 54,8 mil (jan-dez/2015) e 49,3 mil (jan-dez/2014).

Os consórcios de serviços, o mais recente entre todas as modalidades, houve acréscimo de 13,9%, com venda de 11,2 mil novas cotas (jan-dez/2015) ante 9,83 mil de um ano antes.

A pesquisa revelou ainda que o perfil do participante incluiu maior presença dos que têm 50 anos ou mais com 34%, seguidos pelos que estão na faixa dos 30 a 39 anos com 26% e dos com 40 a 49 anos com 23%. Os jovens, de até 29 anos, ficaram em 17%. (gráfico abaixo)



Fonte: Quorum Brasil - ABAC

Da parcela dos 72% casados contra 28% dos solteiros, 42% informaram ter filhos menores de 19 anos (veja gráficos a seguir).



Fonte: Quorum Brasil - ABAC

PESQUISA SINALIZA INTERESSE PELOS CONSÓRCIOS EM 2016

Com o término de 2015, caracterizado pelas dificuldades econômicas, e apoiado nos resultados obtidos na pesquisa feita pela Quorum Brasil a pedido da ABAC, as expectativas para 2016 sinalizam aspectos positivos e negativos.

Com insegurança no emprego, em razão das indefinições político-econômicas que influenciam os negócios, o consumidor procurará de forma mais consciente analisar como poderá concretizar seus objetivos, sem comprometer seus ganhos, ao assumir compromissos de médio e longo prazos.

Na pesquisa realizada junto a 300 potenciais consorciados, dos quais 50% eram do sexo masculino e 50% do feminino, as múltiplas respostas apresentaram 64,6% interessados em comprar imóveis pela modalidade e 62,5% na aquisição de automóveis.

Como complemento da consulta a esse universo de potenciais interessados, 52% dos entrevistados informaram ser um meio para adquirir um bem, enquanto 48% entenderam ser um bom investimento. Esses percentuais evidenciam o interesse nos consórcios como mecanismo importante para quem planeja futuras aquisições de bens ou contratações de serviços, poupando com objetivo definido.

“Se de um lado, as múltiplas respostas dos entrevistados, consorciados ou potenciais consorciados, sugerem boas perspectivas para o Sistema de Consórcios para este ano, não podemos desconsiderar o momento político-econômico vivido no país” diz Rossi. “Ao entender que, quanto mais o brasileiro estiver consciente sobre a administração de suas finanças pessoais e atento à essência da educação financeira, mais se intensificará a possibilidade de os consórcios continuarem crescendo”, completa.

Por outro lado, ainda que o cenário de desaceleração persista e os indicadores de novas vendas, contemplações e participantes ativos repitam, ao menos, volumes semelhantes aos atingidos em 2015, o Sistema de Consórcios terá conquistado um bom desempenho.

“Com uma boa dose de otimismo, se houver uma rápida implementação de soluções por parte das autoridades governamentais que revertam essa tendência, há possibilidade de chegar ao final de 2016 com um pequeno crescimento”, finaliza.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS FECHOU 2015 COM RESULTADOS POSITIVOS, NA CONTRAMÃO DA ECONOMIA. O DIFERENCIAL FOI O VOLUME DE NEGÓCIOS GERADO PELAS VENDAS DE NOVAS COTAS.

AO ATINGIR A MARCA DE 2,40 MILHÕES DE ADESÕES, OS SETORES DE IMÓVEIS, VEÍCULOS LEVES E PESADOS E O DE SERVIÇOS CONTRIBUÍRAM PARA O CRESCIMENTO.

COM QUASE R\$ 90 BILHÕES DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS, OBSERVOU-SE ALTA DE 13,9%, EM VIRTUDE DO AUMENTO DE 13,8% NOS VALORES DOS TÍQUETES SETORIAIS.

AO DISPONIBILIZAR VALOR DE POUCO MAIS DE R\$ 40 BILHÕES EM CRÉDITOS PARA O MERCADO CONSUMIDOR, O SISTEMA TERMINOU 2015 GERANDO NEGÓCIOS PARA OS DIVERSOS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS

(CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 7,17 MILHÕES (DEZEMBRO/2015)

- 7,07 MILHÕES (DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 1,4%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,40 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 2,35 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 2,1%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 89,61 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 78,66 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 13,9%

- TÍQUETE MÉDIO GERAL (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 39,5 MIL (DEZEMBRO/2015)

- R\$ 34,7 MIL (DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 13,8%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,41 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 1,36 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 3,7%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 40,94 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 37,79 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 8,3%

ATIVOS ADMINISTRADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO MAIS SEGURANÇA E LIQUIDEZ AO SISTEMA

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 162 BILHÕES (JUNHO/2015)

- R\$ 151 BILHÕES (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 6,6%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 6,98 BILHÕES (JUNHO/2015)

- R\$ 5,76 BILHÕES (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 21,1%

NEGÓCIOS REALIZADOS GERAM EMPREGOS E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS**

- R\$ 1,043 BILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2015)
 - R\$ 874 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)
- CRESCIMENTO: 19,3%

EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS

- MAIS DE 100 MIL **

Fontes:

* Banco Central do Brasil

** ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

APESAR DA LIGEIRA RETRAÇÃO DE 1,4% REGISTRADA NAS VENDAS DE NOVAS COTAS EM 2015, O TOTAL RELATIVO AOS CRÉDITOS CONTRATADOS FOI POSITIVO EM 3,8%.

EM COMPENSAÇÃO, OS DEMAIS INDICADORES APONTARAM CRESCIMENTO, ENTRE ELES AS CONTEMPLAÇÕES TOTALIZADAS, QUE NO ANO PASSADO AUMENTARAM 3,9%, BEM COMO OS CORRESPONDENTES CRÉDITOS CONCEDIDOS, QUE TIVERAM ALTA DE 8,5%.

O INDICADOR DE PARTICIPAÇÃO DA MODALIDADE NO TOTAL DE VALORES DISPONIBILIZADOS PARA FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIOS FECHOU 2015 COM R\$ 33,80 BILHÕES, 26,9% DE PARTICIPAÇÃO SOBRE O VOLUME GERAL DE R\$ 125,85 BILHÕES, BASEADO EM DADOS DO BANCO CENTRAL, AVALIADOS PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC. NA COMPARAÇÃO COM IGUAL PERÍODO DE 2014, HOUE AUMENTO DE 5 PONTOS PERCENTUAIS.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 6,30 MILHÕES (DEZEMBRO/2015)
 - 6,24 MILHÕES (DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 1%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,12 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - 2,15 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- RETRAÇÃO: 1,4%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 60,58 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - R\$ 58,38 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 3,8%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,32 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - 1,27 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 3,9%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 33,80 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - R\$ 31,15 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 8,5%

- PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

(PORCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIO)

- 26,9% (JANEIRO-DEZEMBRO/2015) – R\$ 33,80 BILHÕES SOBRE R\$ 125,85 BILHÕES
- 21,9% (JANEIRO-DEZEMBRO/2014) – R\$ 31,15 BILHÕES SOBRE R\$ 142,44 BILHÕES

CRESCIMENTO: 5 PONTOS PERCENTUAIS

Fonte: ABAC com base nos dados do Banco Central do Brasil

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

EM DEZEMBRO, NO FECHAMENTO ANUAL, O SETOR DE VEÍCULOS LEVES, QUE REÚNE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS, REGISTROU ALTA DE 11,1% NO ACUMULADO DE NOVAS ADESÕES.

OS DEMAIS INDICADORES SETORIAIS TAMBÉM ESTIVERAM EM ALTA, COM EXCEÇÃO DO TÍQUETE MÉDIO QUE REGISTROU LIGEIRA REDUÇÃO DE 1%. O DESTAQUE FOI O AUMENTO DE 11,6% NO VOLUME DE CONTEMPLAÇÕES.

AO REGISTRAR POTENCIAL PARTICIPAÇÃO EM 25,3%, NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO OU SEJA, UM A CADA QUATRO VEÍCULOS, HOUE A DISPONIBILIZAÇÃO DE CRÉDITOS NO EQUIVALENTE A R\$ 21,20 BILHÕES, IMPORTANTES PARA O MERCADO CONSUMIDOR E PARA OS DEMAIS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,16 MILHÕES DEZEMBRO/2015)
 - 2,96 MILHÕES (DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 6,8%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 998,2 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - 898,5 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 11,1%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 41,42 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - R\$ 37,63 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 10,1%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO ANO)

- R\$ 41,5 MIL (DEZEMBRO/2015)
 - R\$ 41,9 MIL (DEZEMBRO/2014)
- RETRAÇÃO: 1%

- CONTEMPLAÇÕES*

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 523,0 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - 468,5 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 11,6%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 21,20 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - R\$ 18,94 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 11,9%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

O SETOR DAS MOTOCICLETAS E MOTONETAS, SEGUNDO MAIOR EM NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, FECHOU O ANO REGISTRANDO RETRAÇÃO EM VÁRIOS INDICADORES, ESPECIALMENTE EM RAZÃO DA REDUÇÃO DOS PONTOS DE VENDAS DE CONCESSIONÁRIAS NO PAÍS, ACOMPANHANDO O MERCADO QUE DESACELEROU 16,8%, SEGUNDO A ABRACICLO.

TODAVIA, MESMO COM A DIMINUIÇÃO NO ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES – JANEIRO A DEZEMBRO – EM RELAÇÃO A 2014, A POTENCIAL PARTICIPAÇÃO FICOU EM 64,3% NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO DAS DUAS RODAS.

OS CRÉDITOS CONCEDIDOS AO MERCADO CONSUMIDOR SOMARAM R\$ 8,14 BILHÕES, 8,8% ACIMA DO REGISTRADO NO ANO PASSADO.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,84 MILHÕES (DEZEMBRO/2015)
 - 3,01 MILHÕES (DEZEMBRO/2014)
- RETRAÇÃO: 5,6%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,07 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)
 - 1,20 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)
- RETRAÇÃO: 10,8%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 10,52 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 13,07 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 19,5%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO ANO)

- R\$ 9,9 MIL (DEZEMBRO/2015)

- R\$ 10,9 MIL (DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 9,2%

- **CONTEMPLAÇÕES***

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 765 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 777 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 1,5%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- 8,14 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 7,48 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 8,8%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

AS ADESÕES AOS GRUPOS DE VEÍCULOS PESADOS REGISTRARAM CRESCIMENTO DE 11,2%, COM DESTAQUE OS DIVERSOS PRODUTOS COMO CAMINHÕES, TRATORES E IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS, NOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015 EM RELAÇÃO A 2014.

O ACUMULADO DOS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS ACOMPANHOU A ALTA DAS VENDAS E CRESCEU 12,5% NOS DOZE MESES.

O RITMO DE ALTA NO TOTAL DOS PARTICIPANTES MOSTROU-SE O MESMO DE MESES ANTERIORES. NOS CONSÓRCIOS DE PESADOS, A DIFERENÇA ESTEVE POSITIVA EM 6,3% NO ÚLTIMO MÊS DO ANO.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)

- 278,0 MIL (EM DEZEMBRO/2015)

- 261,5 MIL (EM DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 6,3%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 54,8 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 49,3 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 11,2%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 8,64 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 7,68 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 12,5%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO ANO)

- R\$ 157,9 MIL (DEZEMBRO/2015)

- R\$ 155,8 MIL (DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 1,3%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 31,9 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 34,5 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 7,5%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 4,69 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 4,73 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

ESTÁVEL

IMÓVEIS

EM DEZEMBRO, NO FECHAMENTO DE 2015, OS CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS CONFIRMARAM O CRESCIMENTO REGISTRADO AO LONGO DO ANO.

COM PORCENTUAIS SUPERIORES A 40%, TANTO NO ACUMULADO DE VENDAS DE NOVAS COTAS COMO NO CORRESPONDENTE VALOR DOS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS HOUVE ALTAS SIGNIFICATIVAS EM RELAÇÃO A 2014.

COM ISSO, O SETOR ATINGIU A MARCA DE 805 MIL PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS EM DEZEMBRO ÚLTIMO, 3,6% ACIMA DO REGISTRADO NO MESMO MÊS DE 2014.

EM PARALELO, OUTROS INDICADORES COMO CONTEMPLAÇÕES, CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS E TÍQUETE MÉDIO TAMBÉM TIVERAM CRESCIMENTO NO MESMO PERÍODO, QUANDO COMPARADOS AOS DE 2014.

EM 2015, QUASE 3,2 MIL TRABALHADORES-PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS UTILIZARAM PARCIAL OU TOTALMENTE SEUS SALDOS NAS CONTAS DO FGTS, TOTALIZANDO POUCO MAIS DE R\$ 100 MILHÕES.

- TOTAL DE PARTICIPANTES CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 805 MIL (DEZEMBRO/2015)

- 777 MIL (DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 3,6%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 251,2 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 177,3 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 41,7%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 28,90 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 20,16 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 43,4%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO ANO)

- R\$ 115,0 MIL (DEZEMBRO/2015)

- R\$ 113,8 MIL (DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 1,1%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 71 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 69 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 2,9%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 7,05 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 6,55 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 7,6%

2015 REGISTROU POUCO MAIS R\$ 100 MILHÕES UTILIZADOS NOS CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS

A utilização parcial ou total dos saldos das contas do FGTS atingiu R\$ 100,9 milhões, feita por 3.198 trabalhadores-participantes do consórcio de imóveis, de janeiro a dezembro do ano passado.

Janeiro a dezembro de 2015	QDADE	VALOR
Modalidade		
Aquisição de imóvel pronto (lance e complemento)	1094	51.425.020,11
Amortização de saldo devedor	897	24.841.477,81
Abatimento de parte de prestação	441	4.895.989,30
Aquisição de imóvel em construção (lance e complemento)	104	3.920.596,66
Liquidação de saldo devedor	662	15.896.068,50
Total	3198	100.979.152,38

Fonte: Gepas

ELETOELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

OS CONSÓRCIOS DE ELETOELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS FECHARAM 2015 CONFIRMANDO A REDUÇÃO EM TODOS OS INDICADORES.

COMO CONSEQUÊNCIA DO MOMENTO ECONÔMICO, O SETOR VIVEU RETRAÇÕES CONSTANTES NOS DIVERSOS ACUMULADOS DE VENDAS DE NOVAS COTAS, CONTEMPLAÇÕES, BEM COMO NO TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS, CRÉDITOS COMERCIALIZADOS E DISPONIBILIZADOS.

O TÍQUETE MÉDIO FECHOU O ANO POSITIVO EM 2,1%.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 29,3 MIL (DEZEMBRO/2015)

- 36,8 MIL (DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 20,4%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 13,1 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 15,4 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 14,9%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 64,30 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 74,42 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 13,6%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO ANO)

- R\$ 4,9 MIL (DEZEMBRO/2015)

- R\$ 4,8 MIL (DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 2,1%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 8,8 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 10,4 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 15,4%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 47,08 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 50,15 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 6,1%

SERVIÇOS

COM GRANDE AMPLITUDE DE UTILIZAÇÃO, OS CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS VÊM MOSTRANDO CRESCIMENTO GRADATIVO E CONSTANTE.

A PROCURA PELA MODALIDADE PRENDE-SE PRINCIPALMENTE À DIVERSIDADE DO USO DOS CRÉDITOS E SUA FLEXIBILIDADE, APÓS AS CONTEMPLAÇÕES.

NO ANO PASSADO, TODOS INDICADORES REGISTRARAM ALTA, EXCETO O TÍQUETE MÉDIO, DEMONSTRANDO QUE AS CARACTERÍSTICAS DO MECANISMO COMO CUSTO BAIXO, PRAZOS LONGOS, PARCELAS ACESSÍVEIS, LIBERDADE DE ESCOLHA, ENTRE OUTROS, ATENDEM AO INTERESSE DO CONSUMIDOR.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 32,8 MIL (DEZEMBRO/2015)

- 25,0 MIL (DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 31,2%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 11,20 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 9,83 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 13,9%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 63,61 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 58,16 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 9,4%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO ANO)

- R\$ 5,7 MIL (DEZEMBRO/2015)

- R\$ 5,9 MIL (DEZEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 3,4%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 8,70 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- 6,13 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 41,9%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 48,45 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2015)

- R\$ 35,29 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 37,3%

.....
OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE

www.abac.org.br.

Clique em **A ABAC** e conheça nossas cartilhas:

- **Prof. Ábaco e seus alunos: uma história de bons colegas, um grande mestre e as melhores aplicações.**
 - Consórcio, a arte de poupar em grupo!
 - Consórcio + FGTS = Casa Própria.

Baixe também a Planilha de Custos para controlar seu orçamento mensal que está inserida na cartilha Consórcio, uma poupança programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.
JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

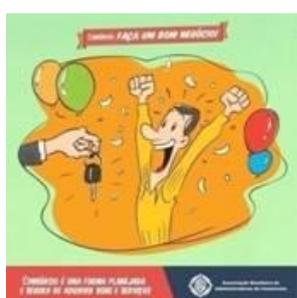
ATENÇÃO: ACESSE O NOVO SITE DA ABAC.

VOLTADO AO CONSUMIDOR, O NOVO PORTAL CONTA COM UMA ESTRUTURA SIMPLES E INTUITIVA PARA INCENTIVAR O LEITOR A NAVEGAR E CONHECER MAIS SOBRE OS CONSÓRCIOS.

CONHEÇA A NOVA CAMPANHA: CONSÓRCIO, FAÇA UM BOM NEGÓCIO!

ACESSE: <http://abac.org.br/bomnegocio>.

CONTA AINDA COM RECURSO PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM TRADUTOR DE TEXTOS DO PORTUGUÊS PARA LIBRAS.



Mais informações:

**Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio**

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br - claudiodaprsc@gmail.com